



boletim nº 32 - julho de 2023

VOZ DA COMUNIDADE

Informativo da reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades de Mariana.

Foto: Leonardo Morais

Por dentro do reassentamento

LUZES ACESAS NA PRAÇA DE PARACATU

Não podia deixar de ter o tradicional bingo com prêmios durante o reencontro dos futuros moradores de Paracatu, que aconteceu na Escola de Educação Infantil no novo distrito, no dia 3 de junho. E também não faltaram os abraços ao rever amigos e familiares, nem as brincadeiras para as crianças que aproveitaram o parquinho.

Nesse dia, as 150 pessoas que participaram ainda puderam ver de pertinho a iluminação pública da Praça Santo Antônio e apreciar a serenata com violões apresentada pelos alunos da Casa dos Saberes.



Fotos: Fundação Renova



Foi um evento muito especial no novo Paracatu! Eu fui repórter por um dia, uma nova experiência. Poder fazer isso para o lugar que eu tanto amo, me trouxe uma alegria imensa. Foi muito gratificante cada momento desse dia. Espero que possa acontecer outras vezes, para a comunidade não perder o vínculo, nem o carinho que sentem uns pelos outros."

Lorrany Marcelly Gonçalves, futura moradora de Paracatu



Sonhamos com esse momento de ver as luzes da praça acesas e compartilhar isso com essa comunidade linda. E ele chegou! Eu pensava que o vínculo comunitário ia ser desfeito com o passar dos anos, mas hoje vi que ele está muito mais forte. É bom ver esse tanto de pessoas dando vida ao novo distrito."
Romeu Geraldo de Oliveira, presidente da Associação de Moradores de Paracatu.

CONHECENDO DE PERTO A REPARAÇÃO EM VALADARES

“O que eu vim ver, eu estou levando de volta”, comenta Maria da Penha Rocha, de Santa Cruz do Escalvado, após sua experiência em Governador Valadares, junto com os Grupos de Comunicação formado por moradores de Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Mariana. Além dela, outros integrantes também se inspiraram e aprenderam com os projetos que conheceram durante a vivência, nos dias 2 a 4 de junho. Vamos conferir:

Casa de Sementes, onde ficam armazenadas 25 toneladas de sementes de mais de 200 variedades de árvores nativas da Mata Atlântica. De lá, elas são enviadas para reflorestar propriedades rurais e outras áreas da Bacia do Rio Doce.

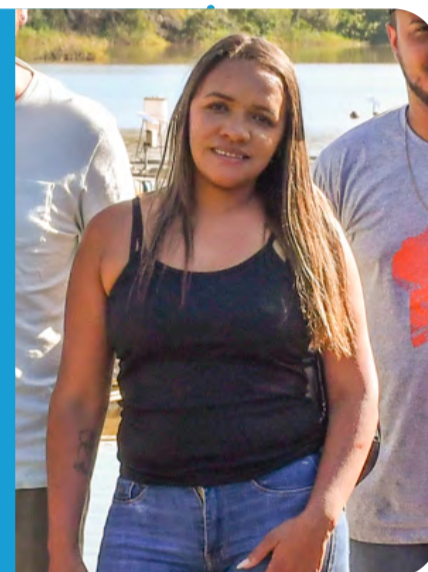
Sistema que combina a criação de peixes em tanque com o cultivo de hortaliças



Foi muito interessante aprender que há características específicas para cada tipo e, às vezes, é melhor plantar a semente do que a muda. As espécies que ganhei vou levar para plantar em Camargos e para minha mãe em Bento.”
Tatiane Carmo Souza, de Camargos



Apreendi que as fezes dos peixes são consideradas o segundo melhor fertilizante natural. E, como temos um poço de peixes na casa da minha avó, achei interessante. Também podemos reutilizar a água e colocar nas plantas.”
Hiata Salgado, de Bento Rodrigues



Fotos: Leonardo Morais



Propriedade rural do senhor Mário Francisco de Assis, no município de Periquito, que recebeu apoio técnico e sementes para o reflorestamento de quase 50% da área total da sua terra, recuperando a vegetação nativa e as nascentes.



Gostei muito de visitar a propriedade e ver o reflorestamento, que vai ajudar a gerar mais água para os rios e, assim, limpar o Doce. A base de tudo é a água.”
Wliete Tete, de Paracatu



Associação de Pescadores e Amigos do Rio Doce (APARD) de Governador Valadares, que além de incentivar o turismo de pesca na região, formou uma cooperativa de pescadores artesanais para vender os peixes criados em tanques, dentro do Rio Corrente Grande.



Obra da adutora no Rio Corrente Grande, um sistema para abastecimento alternativo de água para Governador Valadares.



Vi que há diferentes possibilidades de gerar renda com a criação de peixe, seja algo grandioso como na Associação, que tem muitas pessoas envolvidas, ou tendo o tanque em casa, só para a própria pessoa.”
Alexandra Andrade, de Santa Cruz do Escalvado



Eu trabalhei em obras de adutora, mas é a primeira vez que vejo uma assim. E gostei muito de saber que não irá mais faltar água nas comunidades de Valadares. Vamos aprendendo cada vez mais.”
Carlos Henrique Clementino, de Bento Rodrigues



UM MÊS DE MUITAS FESTAS

Desde que o frio começou, não se fala em outra coisa: festas juninas. As típicas músicas, fogueira, quentão e comidas de dar água na boca animaram os novos distritos no último mês. Mas a atração principal mesmo foi o sabor do reencontro de amigos e familiares.

Bora dar um giro pelas festanças, que foram organizadas pela equipe da Escola Municipal de Bento e pela comunidade de Paracatu?

FESTA JUNINA NA ESCOLA MUNICIPAL BENTO RODRIGUES - 17/06



A festinha foi maravilhosa. Muito bem organizada e bastante animada. Teve quadrilha, com várias danças típicas. Lá encontramos a maioria das pessoas da comunidade e aproveitamos para bater bastante papo. As crianças ficaram muito felizes com as comidas e as danças. Foi um momento perfeito!”

Eliane Santos Salgado, de Bento Rodrigues e mãe dos estudantes Ítalo e Luan



Foto: Arquivo pessoal

FESTA DE SANTO ANTÔNIO EM PARACATU DE BAIXO - 17 E 18/06



A festa foi boa demais. Eu adoro quando tem, porque sou devota de Santo Antônio, por causa da minha avó. Inclusive estava lembrando que ela foi rainha da bandeira (quando guarda a bandeira até o dia de ser hasteada) em 2014. Então, foi muito gostoso esse momento de reunir tanta gente, a missa, a festa da bandeira, a quadrilha e aquele monte de coisa gostosa para comer. Também foi interessante o padre ter contado alguns fatos da história de Santo Antônio que eu não conhecia. Queria que o pessoal também participasse sempre das missas, que tem uma vez ao mês.”

Carla Gomes Barbosa, de Paracatu de Baixo



Fotos: Arquivos Fundação Renova



E vai ter mais!

Pode colocar na sua agenda e deixar a roupa xadrez pronta, porque vai ter mais festa junina, ou melhor, julina, com direito a bandeirinhas na rua, quadrilha, comidas típicas e muita música boa. No dia 22 de julho, a comunidade de Bento Rodrigues se reúne no Barbosa's Bar e Merceria. No dia seguinte, 23 de julho, é a vez da comunidade de Paracatu se encontrar na quadra da escola e na praça Santo Antônio.

UMA MASSA E DIVERSAS FORMAS DE SE DELICIAAR

Iracema Pereira de Oliveira, de Paracatu de Baixo, está conquistando Mariana com sua massa de pastel, feita em casa. Tem o rolo de 500g ou de 1kg e muitas opções de uso. Quem compra, também pode escolher recheio como canudinho, torta ou lasanha.



Decidi começar a fazer a massa neste ano. Os amigos e vizinhos começaram a divulgar, aí arrebitou! Todo mundo que prova, gosta e repete. Tem até padaria comprando na minha mão."

Iracema de Oliveira

E o segredo para esse sucesso? Ela só conta um: "Os ingredientes eu não posso dizer quais são, só que faço com muito amor".

Iracema pretende investir cada vez mais na sua produção, inclusive quando se mudar para Paracatu. Ela terá utensílios para facilitar os processos e irá vender no comércio construído na parte de baixo da sua casa.

As entregas são feitas em toda Mariana, com uma pequena taxa. Quer experimentar? Faça sua encomenda com antecedência pelo WhatsApp

31 98239-6379



Fotos: Arquivo pessoal

Mandei no zap

A OUVIDORIA ESTÁ NO WHATSAPP

Agora quem deseja fazer uma reclamação ou denúncia pode chamar a Ouvidora também no WhatsApp:

31 98440-3156

É possível registrar uma manifestação e enviar documentos, áudios e fotos, além de receber respostas automáticas para as dúvidas mais frequentes. Assim como dos outros jeitos, o novo contato é seguro e confidencial.



Converse com a Ouvidoria pelo:

canalconfidencial.com.br/fundacaorenova.comunidade

31 98440-3156

0800 721 0717 (Atendimento das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados)

ouvidoria@fundacaorenova.org



O Voz da Comunidade também está disponível online! Aponte a câmera do celular para o código e acesse todas edições no site da Fundação Renova.



Coordenação:
Thales de Toledo

Jornalista responsável:
Flávia Rios - 03016 JP

Reportagem:
Deborah Castro

Diagramação:
Rede Comunicação de Resultado

Projeto Gráfico
Coletivo É!

Central de Relacionamento
0800 031 2303

ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

CIA Mariana
R. Bom Jesus, 196/A
Centro, Mariana

fundacaorenova.org
/fale-conosco

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelo grupo de comunicação, formado pelos moradores: **Júlio Salgado, Keila Vardele, Wliane Tete, Zezinho Café, Webert Tete, Wliete Tete, Hugo Henrique, Lorrany Marcelly, Fabrício Marcos, Hiata Salgado, Pablo Henrique, Vanessa Aparecida, José Marques, Vitória Livia Silva e Tatiane do Carmo Souza.**

Quer fazer parte? Entre em contato pelo email comunicacao@fundacaorenova.org ou vá ao CIA Mariana.